

281 - Fonte Divina
Letra: William Cowper (1731-1800)
Trad.: Maria da Glória Loureiro de Andrade (1839 - ?)
Arranjo: Lowell Mason (1792-1872)

$\text{♩} = 115$

1. A chei a fonte carmesim
Que meu Jesus abriu.
Na cruz morrendo ali por mim,
Minha alma redimiu.

2. Na cruz meu Cristo já pagou
O mal que cometí;
E pela morte que passou
A vida eu consegui.

3. Assim, pois, fez-me, com amor,
Andar no trilho seu;
Confio sempre com fervor
Em quem por mim morreu.

(Estríbilo)
Eu creio, sim, eu creio, sim,
Jesus por mim morreu;
E sobre a cruz, pra me salvar,
Castigo padeceu.

1. Achei a fonte carmesim
Que meu Jesus abriu.
Na cruz morrendo ali por mim,
Minha alma redimiu.

(Estríbilo)
Eu creio, sim, eu creio, sim,
Jesus por mim morreu;
E sobre a cruz, pra me salvar,
Castigo padeceu.

2. Na cruz meu Cristo já pagou
O mal que cometí;
E pela morte que passou
A vida eu consegui.

3. Assim, pois, fez-me, com amor,
Andar no trilho seu;
Confio sempre com fervor
Em quem por mim morreu.

281 - Fonte Divina
Letra: William Cowper (1731-1800)
Trad.: Maria da Glória Loureiro de Andrade (1839 - ?)
Arranjo: Lowell Mason (1792-1872)

$\text{♩} = 115$

1. A _____ chei a fon - te car - me - sim Que _____ meu Je - sus _____ a _____
2. Na _____ cruz meu Cris - to já pa - gou O _____ mal que co - _____ me _____
3. As _____ sim, pois, fez - me, com a - mor, An _____ dar no tri - _____ lho _____

briu. Na _____ cruz mor - ren - - doa - - li por mim, Mi _____
ti; E _____ pe - - la mor - - te que pas - sou A _____
seu; Con _____ fi - - o sem - - pre com fer - vor Em _____

nhaal - ma re - di - - miu. Eu _____ crei - o, sim, eu crei - o, sim, Je -
vi - daeu con - se - - gui. quem por mim mor - - reu.

- sus por mim _____ mor _____ reu; E _____
A D A E7 D A

so - - brea cruz, pra me sal - var, Cas _____ ti - - go pa - de - - ceu.

1. Achei a fonte carmesim
Que meu Jesus abriu.
Na cruz morrendo ali por mim,
Minha alma redimiu.

(Estríbilo)
Eu creio, sim, eu creio, sim,
Jesus por mim morreu;
E sobre a cruz, pra me salvar,
Castigo padeceu.

2. Na cruz meu Cristo já pagou
O mal que cometí;
E pela morte que passou
A vida eu consegui.

3. Assim, pois, fez-me, com amor,
Andar no trilho seu;
Confio sempre com fervor
Em quem por mim morreu.

281 - Fonte Divina
Letra: William Cowper (1731-1800)
Trad.: Maria da Glória Loureiro de Andrade (1839 - ?)
Arranjo: Lowell Mason (1792-1872)

J = 115

1. A chei a fon - te car - me sim Que meu Je - sus a
 2. Na cruz meu Cris - to já pa - gou O mal que co - me
 3. As sim, pois, fez - me, com a - mor, An dar no tri - lho
 brie. Na cruz mor - ren - doa - li por mim, Mi
 ti; E pe - la mor - te que pas - sou A
 seu; Con fi - o sem - pre com fer - vor Em
 nhaal - ma re - di - miu. Eu crei - o, sim, eu crei - o, sim, Je -
 vi - daeu con - se - - gui. quem por mim mor - reu.
 sus por mim ____ mor ____ reu; E
 Bb Eb Bb F7 Bb
 so - - brea cruz, pra me sal - var, Cas ____ ti - - go pa - de - - ceu.

1. Achei a fonte carmesim
Que meu Jesus abriu.
Na cruz morrendo ali por mim,
Minha alma redimiu.

(Estríbilo)
Eu creio, sim, eu creio, sim,
Jesus por mim morreu;
E sobre a cruz, pra me salvar,
Castigo padeceu.

2. Na cruz meu Cristo já pagou
O mal que cometí;
E pela morte que passou
A vida eu consegui.

3. Assim, pois, fez-me, com amor,
Andar no trilho seu;
Confio sempre com fervor
Em quem por mim morreu.

281 - Fonte Divina
Letra: William Cowper (1731-1800)
Trad.: Maria da Glória Loureiro de Andrade (1839 - ?)
Arranjo: Lowell Mason (1792-1872)

J = 115

1. A chei a fon - te car - me - sim Que meu Je - sus a
 2. Na cruz meu Cris - to já pa - gou O mal que co _ me
 3. As sim, pois, fez - me, com a - mor, An dar no tri _ lho

briu. Na cruz mor - ren - - doa - - li por mim, Mi
 ti; E pe - - la mor - - te que pas - sou A
 seu; Con fi - - o sem - - pre com fer - vor Em

nhaal - ma re - di - - miu. Eu crei - o, sim, eu crei - o, sim, Je -
 vi - daeu con - se - - gui. quem por mim mor - - reu.

- sus por mim _ mor _ reu; E so - brea cruz, pra me sal - var, Cas _ ti - go pa - de - ceu.

1. Achei a fonte carmesim
Que meu Jesus abriu.
Na cruz morrendo ali por mim,
Minha alma redimiu.

(Estríbilo)
Eu creio, sim, eu creio, sim,
Jesus por mim morreu;
E sobre a cruz, pra me salvar,
Castigo padeceu.

2. Na cruz meu Cristo já pagou
O mal que cometí;
E pela morte que passou
A vida eu consegui.

3. Assim, pois, fez-me, com amor,
Andar no trilho seu;
Confio sempre com fervor
Em quem por mim morreu.